

DESTAQUES

MENSAGEM DO DE

P. 2

A região da CEDEAO encontra-se actualmente bem posicionada para beneficiar dos grandes desenvolvimentos na área das energias renováveis e eficiência energética

ECREEE UM MODELO PARA OUTROS CENTROS ENERGÉTICOS

P. 5

As actividades e as concretizações do ECREEE no sector da energia sustentável transformaram-se num caso de sucesso que outras sub-regiões do Continente Africano deveriam reproduzir

DELEGAÇÃO ALEMÃ DE ALTO NÍVEL VISITA ECREEE

P. 9

A Vice-ministra Presidente e Ministra de Economia, Energia, Protecção Climática e Planeamento de Território de Rhenanie-Palatinat, da Alemanha, Sr^a Eveline Lemke

ECREEE PARTICIPA NA CWEE7 EM SHANGHAI

P. 9

A conferência conferiu, igualmente, uma plataforma para a troca de informações sobre a energia eólica entre as regiões desenvolvidas e em desenvolvimento

O PRESIDENTE DA CEDEAO VISITA O CENTRO DO ECREEE



ECREEE RECEBE PRÉMIO NO FÓRUM DE ENERGIA DE VIENA



A CEDEAO RECONHECE O QUADRO DO PLANO DE ACÇÃO REGIONAL PARA A COZINHA LIMPA

Para além de reconhecer o quadro do plano de acção, o seminário regional forneceu informações importantes sobre as melhores práticas e a troca de informações, sublinhando os desafios da utilização de tecnologias e dos serviços da cozinha limpa, as formas de ultrapassar esses desafios numa perspectiva regional e internacional, e, conseqüentemente a utilização das ferramentas políticas e de planificação que beneficiarão a cozinha limpa, eficaz e própria como um estímulo para o crescimento económico e a melhoria das condições ambientais e sociais.

ÁUSTRIA SOLIDIFICA PARCERIA COM ECREEE

A Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA) reforçou a sua já existente colaboração com o ECREEE, com a contribuição de um montante no valor de 2 milhões de Euros adicionais, para a implementação da segunda fase operacional do Centro de acordo com o seu Plano de Acção que terminará em 2016.

MENSAGEM DO DIRECTOR EXECUTIVO



Caros colegas,

É com enorme satisfação que apresentamos o nosso último boletim de informação no contexto do Fórum de Energia de Viena (FEV 2013), que aconteceu nos finais de Maio de 2013. O ECREEE teve uma forte representação no Fórum em que congratulamos o Governo Austríaco, a ONUDI e IIASA pela organização deste importante evento. Este, proporcionou uma plataforma para acções colaborativas para o melhoramento do acesso à energia e aliviando a pobreza energética a nível mundial, utilizando fontes de energia renováveis e sustentáveis. Isto é particularmente importante para nós, uma vez que a região da CEDEAO continua a enfrentar desafios significativos em termos de fornecimento de energia.

Às margens do FEV 2013, nós aprofundamos as nossas parcerias. A Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA) alargou o seu apoio ao ECREEE para cobrir a Segunda Fase Operacional, que culminará em 2016. Assinou-se igualmente um Memorando de Entendimento (MoU) com o Conselho Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia onde foi acordado facilitar o desenvolvimento de ferramentas comuns (por exemplo, mapas específicos de cada país, com base em custos de electricidade de energias

renováveis), validação de resultados e publicação. Estas acções expandirão as relações entre o CCI e os parceiros regionais relacionados com as actividades de pesquisa africana no campo das energias renováveis e eficiência energética.

Ainda no FEV de 2013, organizámos um evento paralelo: Centros Regionais de Energia Sustentável em África: a criação de mercados regionais de Apoio à Década da Energia Sustentável para Todos (SE4ALL). Este evento paralelo teve a participação de representantes de alto nível das Comunidades Económicas Regionais (CER) africanas em que se discutiu a mais-valia e as possíveis acções de uma rede de cooperação Sul-Sul entre os centros de energia sustentável regionais planeados existentes em África.

Temos igualmente verificado uma maior intervenção no quadro do nosso plano de acção para a WACCA – A Aliança para a Cozinha Limpa da África Ocidental. Como sabe, a cozinha limpa é uma questão de elevada prioridade na nossa região. Por isso, estamos satisfeitos por fazer progressos nesta área. No âmbito do Programa de Centrais de Energia Hidroeléctrica de Pequena Dimensão da CEDEAO (SSHP), o ECREEE, em colaboração com a ONUDI, organizou uma formação sobre energia hidroeléctrica de pequena dimensão e uma visita de estudo à Áustria para um grupo de peritos africanos.

É com grande satisfação que participamos no Seminário da Parceria Global para a Bioenergia (GBEP) em Desenvolvimento de Capacidades, em Brasília, Brasil, em Março de 2013. E em Maio de 2013, recebemos uma delegação alemã de alto nível, onde se discutiu a ajuda daquele país para o programa de energias renováveis em Cabo Verde.

Por último, tivemos a honra de receber o presidente da Comissão da CEDEAO, S.E. Sr. Kadre Désiré Ouédraogo, que se prontificou a visitar o Secretariado do ECREEE e a ver em primeira-mão os diversos programas e projectos do ECREEE.

Óbviamente, todos esses acontecimentos são extremamente positivos. Estamos extremamente honrados por ECREEE estar a tornar-se uma instituição modelo, que outras comunidades económicas regionais, como a EAC e a SADC intentam reproduzir. Isso reflecte, creio eu, o nosso bom trabalho, portanto estendo os meus agradecimentos a todos os nossos parceiros e, é claro, a toda a equipe do ECREEE.

Esperamos que esta edição seja interessante e informativa para si.

Obrigado,
Mahama Kappiah
 Director Executivo, ECREEE

PRESIDENTE DA CEDEAO VISITA ECREEE



Fotografia do grupo de funcionários do ECREEE com S.E. Sr. Kadre Désiré Ouédraogo, o Presidente da Comissão da CEDEAO e os Membros da Delegação Presidencial

O Presidente da Comissão da CEDEAO, Sua Excelência Sr. Désiré Ouédraogo, visitou o Centro Regional para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE) com sede em Cabo Verde, a 21 de Março de 2013, para se reunir com os responsáveis e os funcionários do Centro.

Na sua alocução durante a visita com o Presidente, o Director Executivo do ECREEE, Sr. Mahama Kappiah, disse que cerca de 52% dos cerca de 300 milhões de habitantes da África Ocidental não têm acesso ao fornecimento de energia eléctrica, apesar do enorme potencial bioenergético, hidráulico, solar e eólico da região. O Director do ECREEE observou que o Centro tem estado a trabalhar com as partes interessadas no sentido de melhorar o acesso à energia na região e ajudar a resolver as duas questões, energias renováveis e eficiência energética.

Em resposta, o Presidente Ouédraogo elogiou o Centro pelas suas realizações desde a sua inauguração oficial em Julho de 2010. Almejou o facto do ECREEE ser considerado um Centro de excelência para a região, colaborando com o governo anfitrião, que depende

significativamente de fontes renováveis para atender às suas necessidades energéticas. O presidente elogiou igualmente o Centro pela sua visível liderança na promoção de soluções energéticas sustentáveis na região e pela sua recente nomeação pelos Ministros da Energia da CEDEAO como a agência de implementação da Iniciativa para a Energia Sustentável para Todos (SE4All) da África Ocidental.

O Presidente realizou posteriormente uma visita ao primeiro e maior parque de energia solar fotovoltaica construído em Cabo Verde e em África. Abrangendo uma área de 13 hectares, com uma capacidade de 4.4MW, produzindo 20 MWh de electricidade diariamente.

Sua Excelência visitou igualmente o maior parque eólico da África Ocidental, localizada na ilha de Santiago. Este parque é responsável por 9,4 MW de produção de energia do país, parte de um projecto eólico de 25,5 MW sob uma Parceria Público-Privada (PPP), distribuídos por três ilhas do país: Sal, São Vicente e Boavista.

O Presidente Ouédraogo foi informado que, com base nesses projectos, Cabo Verde

já atingiu a meta de produção de 25% do seu mix de produção de electricidade a partir das energias renováveis e que está no caminho certo para atingir os 50% até 2020, indo de encontro às expectativas do governo em matéria de redução da dependência do país em combustíveis fósseis importados, através do aumento da produção de energia a partir das fontes de energias renováveis.



Da esquerda - direita: Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE e S.E. Sr. Kadre Désiré Ouédraogo, o Presidente da Comissão da CEDEAO

EVENTO PARALELO GFSE — RESUMO DO FEV

O Fórum de Energia de Viena (FEV), realizado no histórico Hofburg da cidade, no dia 29 de Maio de 2013, incluiu um evento importante sobre as Soluções da Energia Sustentável para Todos (SE4ALL). No âmbito da Agenda da Acção Global da SE4ALL, as áreas de actuação sectorial e habilitação fornecem às diversas partes interessadas actividades em todos os sectores económicos relevantes a nível nacional e internacional. O processo SE4ALL coloca desafios, mas também abre oportunidades a muitos participantes no campo da energia.

O evento demonstrou a perícia austríaca e o seu envolvimento no desenvolvimento da energia sustentável.

Para ilustrar o potencial da contribuição deste país na realização dos objectivos da SE4ALL, foram oferecidos exemplos de tecnologias, know-how e instrumentos de apoio nas áreas da energia renovável e eficiência energética.

Para os actores que decidirem envolver-se no processo de SE4ALL, o evento também destacou as substanciais oportunidades disponíveis nos países em desenvolvimento. Neste contexto, a África Ocidental e as actividades do Centro das Energias Renováveis e da Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE) foram apresentados como um exemplo destacado. Além disso, os participantes do evento exploraram futuras oportunidades de cooperação nas áreas de cooperação energética e desenvolvimento entre os participantes da Áustria e dos países em desenvolvimento.

Soluções energéticas sustentáveis bem-sucedidas incluem: tecnologias apropriadas, políticas bem orientadas e o sólido envolvimento de participantes locais e regionais, o fortalecimento institucional, modelos de negócios sólidos e apoio financeiro adequado. Os intervenientes austríacos puderam contribuir através do desenvolvimento e da interligação dessas soluções. O Fórum Global da Energia Sustentável do país, por sua vez, tem um papel catalisador, envolvendo actores relevantes facilitando o desenvolvimento de oportunidades concretas de SE4ALL.

ECREEE RECEBE PRÉMIO NO FEV



O Fórum de Energia de Viena (FEV), uma plataforma de alto nível para facilitar a discussão das diversas partes interessadas em questões que se relacionam com a política, o mercado e a tecnologia de desenvolvimento da energia sustentável, ocorreu de 28-30 de Maio de 2013, em Viena, na Áustria. O debate centrou-se sobre as formas de implementação da iniciativa SE4ALL das Nações Unidas (ONU) e a ampliação do acesso à energia limpa para os 2,7 bilhões de pessoas que dependem

da biomassa tradicional para suas necessidades energéticas.

O encontro que reuniu mais de 1.500 participantes, incluindo personalidades de alto nível dos ministérios, bem como do sector privado, também proporcionou uma oportunidade para as agências de desenvolvimento, os decisores políticos e as partes interessadas compartilharem os resultados no trabalho da eliminação da pobreza energética.

O ECREEE foi uma das instituições premiadas pelo seu empenho notável



ECREEE NO FÓRUM D

AUSTRIA REFORÇA A SUA PARCERIA COM ECREEE

A Agência Austríaca de Desenvolvimento (ADA), às margens do FEV 2013, reforçou a sua existente colaboração com o ECREEE, ao atribuir um montante adicional de 2 milhões de Euros para apoiar a implementação da segunda fase operacional do Centro, de acordo com seu Plano de Negócios, que termina em 2016.

Ao falar no evento, o Director-geral da ADA, S.E. Amb. Brigitte Oppinger-Walchshofer, reiterou o forte compromisso do governo austríaco em apoiar as actividades do ECREEE. Parabenizou o Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE, e a sua equipe, destacando as principais realizações registadas, numa história relativamente curta do Centro.

Estas incluem, entre outros:

- A adopção de políticas regionais sobre a energia renovável e a eficiência energética;
- O estabelecimento do Programa de Centrais de Energia Hidroeléctrica de Pequena Dimensão da CEDEAO;

- A criação do Centro de Energias Renováveis da CEDEAO;
- A criação de uma formação RETScreen para os formadores; e o
- Lançamento de diversas iniciativas e programas de Eficiência Energética.

O Sr. Kappiah, no seu discurso, agradeceu a ADA pelo seu contínuo apoio para com o Centro e agradeceu a ONUDI pelo apoio técnico durante a primeira fase operacional.

Estiveram igualmente presentes na cerimónia o Sr. Robert Zeiner, Chefe de Programas e Projectos Internacionais, ADA; Ursula Steller, Chefe-Adjunto de Programas e Projectos Internacionais, ADA, e Hannes Bauer, Especialista em Energia Sustentável da ADA. Representando a ONUDI o Sr. Martin Lugmayr, Especialista em Energia Renováveis, anteriormente com ADA e apoiado pela ONUDI como Conselheiro Técnico Principal para o Centro.

na promoção do desenvolvimento da energia sustentável.

Ao apresentar o prémio ao ECREEE, o Embaixador Christine Stix-Hackl, representando o Vice-chanceler e Ministro das Relações Exteriores da Áustria, Michael Spindelegger, destacou que, como resultado das actividades do ECREEE tem havido uma melhoria nos serviços de acesso à energia moderna, confiável e acessível na África Ocidental e, portanto, uma melhoria na segurança energética e proteção ambiental.

A região da África Ocidental é confrontada com desafios relacionados ao acesso à energia, segurança energética

e a mitigação das mudanças climáticas. Cerca de 60% da electricidade utilizada na sub-região é produzida através de combustíveis diesel de elevado custo.

Emissões e poluição ambiental associados aos combustíveis fósseis, a dependência do petróleo e a volatilidade de seus preços aumentam a vulnerabilidade da economia da região. As actividades do ECREEE, no sentido de melhorar a distribuição de infra-estruturas energéticas sustentáveis são, portanto, fundamentais para a realização dos objectivos económicos, sociais e ambientais sustentáveis da sub-região.



E ENERGIA DE VIENA



ECREEE ASSINA MOU COM CCI

No evento paralelo ao Fórum de Energia de Viena, em Maio 2013, o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia e o ECREEE assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para aprofundar a sua colaboração.

Ambas as instituições partilham um interesse comum na avaliação do potencial da energia renovável sustentável no desenvolvimento social, económico e ambiental da sub-região e no continente. Este Memorando de Entendimento estabelece um quadro formal de colaboração na troca de dados bem como no desenvolvimento e na validação das metodologias.

O ECREEE sendo uma organização cujo objectivo é fomentar a implementação e a utilização das energias renováveis, enquanto promotor da Eficiência na sua utilização, beneficia-se com essa parceria, pois definirá a base para uma troca contínua de dados e de metodologias do potencial de avaliação das ER entre as duas instituições na região da África Ocidental.

Mais especificamente, prevê-se que esta cooperação resulte na elaboração da avaliação dos recursos da ER e no desenvolvimento de mapas SIG específicas, baseada na produção e nos custos da energia eléctrica de cada país.

Esta cooperação é, certamente, um passo significativo para alcançar um dos objectivos principais do ECREEE que é gestão do conhecimento através da divulgação de informação relevante sobre a ER e a EE.



ECREEE MODELO PARA OUTROS CENTROS ENERGÉTICOS AFRICANOS

A Comunidade da África Oriental (EAC) e a Comunidade de Desenvolvimento Sul Africano (SADC), na sequência de um pedido, em 2012, para ter o modelo ECREEE replicado tanto na África Austral quanto na África Oriental, um Memorando de Entendimento (MoU) foi assinado a 28 de Maio de 2013, em Viena, Áustria, entre o Ministério Federal dos Assuntos Europeus e Internacionais, a ONUDI, e a EAC, para estabelecer o Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da África Oriental (EACREEE).

As actividades e os resultados no sector da energia sustentável do ECREEE na África Ocidental, tem mostrado ser uma história de sucesso que outras sub-regiões do continente deveriam emular. O Centro, em poucos anos de operação, tem visto o desenvolvimento e a adopção de uma política regional em Energias Renováveis e Eficiência Energética, a execução de programas de desenvolvimento de capacidades, a gestão de conhecimento e consciencialização, bem como o investimento e a promoção de negócios.

Espera-se, contudo, que o Centro de Energia da África Oriental esteja totalmente operacional em 2014, e a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sub-região da África Oriental, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento do mercado das Energias Renováveis e da Eficiência Energética. Como o seu antecessor, ECREEE vai continuar a trabalhar no sentido de melhorar as condições políticas, as capacidades e os investimentos na África Oriental. Na sua declaração, o Dr. Kandeh Yumkella, o Director-geral da ONUDI, observou que a rede de centros estabelecidos no continente seriam parceiros importantes para a realização dos objectivos da SE4ALL.

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ENERGIA HIDROELÉCTRICA DE PEQUENA DIMENSÃO



Em paralelo ao Fórum de Energia de Viena, o ECREEE e a ONUDI organizaram sessões de formação sobre a Energia Hidroelétrica de Pequena Dimensão (SSHP) para 20 especialistas da região da África Ocidental e outras partes da África Sub-saariana. A formação foi realizada em diferentes partes da Áustria, de 22-27 Maio de 2013.

A formação foi realizada sob a égide do Programa SSHP da CEDEAO, desenvolvido pela ECREEE em parceria com a ONUDI. O programa foi aprovado pelos Ministros de Energia da CEDEAO durante a Conferência de Energia de Alto Nível, que decorreu de 29-31 Outubro de 2012, em Acra, no Gana.

Este programa é de âmbito regional e visa contribuir para o aumento do acesso a serviços energéticos modernos, acessíveis e confiáveis, segurança energética e mitigação das mudanças climáticas através do estabelecimento de um ambiente propício para os investimentos da SSHP na África Ocidental. O programa abrange ainda, o desenvolvimento

de capacidades, a gestão de conhecimentos e de troca, negócios e actividades de promoção de investimentos. A transferência de tecnologias e de conhecimentos Norte-Sul e Sul-Sul são, também, importantes componentes do programa.

A CEDEAO, compõe 15 países, com uma população de mais de 300 milhões, oferece uma vasta oportunidade de investimento e negócios inexplorados na área da energia hidroelétrica. Contudo, os países da CEDEAO ainda não tiraram o máximo proveito dos seus potenciais técnicos nem da viabilidade económica da energia hidroelétrica de pequena dimensão.

Estima-se que o potencial da SSHP (até 30 MW, conforme a definição da CEDEAO) varia entre 1900 e 5700 MW. Até então foi explorada apenas uma pequena fracção desse potencial. A falta de capacidade técnica nos estados da África Ocidental é uma grande barreira para a difusão e transferência bem-sucedida de tecnologias viáveis.

As sessões de formação incluíram aulas

teóricas com fabricantes em Viena, Baixa e Alta Áustria, visitas a centrais hidroelétricas e reuniões com financiadores, consultores, serviços públicos, produtores independentes de energia bem como os operadores das centrais.

As sessões visam reforçar as capacidades de desenvolvimento de vários projectos e questões de implementação que abrangem desde a política, os mecanismos de incentivo, os marcos reguladores, a economia, o financiamento, a gestão, a manutenção e a sustentabilidade ambiental. A formação, realizada a 27 de Maio no Ministério dos Assuntos Europeus e Internacionais culminou com uma reunião business-to-business com empresas austríacas.

O encontro contou com o apoio financeiro e técnico da ADA, da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (AECID) e da Agência Austríaca de Energia (AEA). Poderá obter mais informações sobre o programa da SSHP da CEDEAO no site: <http://hydro.ecreee.org>.

GIGANTE DE TURBINAS EÓLICAS, GOLDWIND, FAZ VISITA OFICIAL AO ECREEE

O ECREEE continua a ser reconhecido pelos promotores das ER e por organizações no mundo inteiro. A 29 de Abril de 2013, dois funcionários da Goldwind, o Sr. Jackie Yuan Qiao e o Sr. Ma Xiaohui, fizeram uma visita oficial ao ECREEE.

Representando o Director Executivo, o Sr. Jansénio Delgado, especialista em ER, saudou a equipe em que se seguiu uma breve

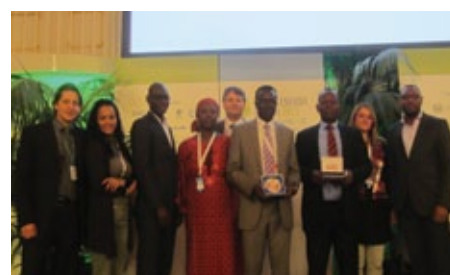
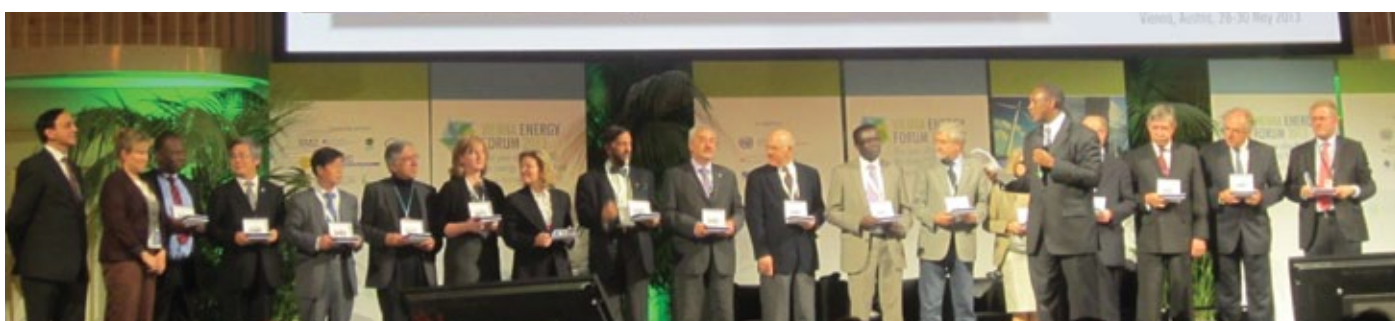
apresentação do ECREEE e das suas actividades. O Sr. Delgado mencionou, entre outros factores, a falta de transferência de tecnologia adequada como um dos principais obstáculos na distribuição das tecnologias de ER na sub-região da África Ocidental.

O Sr. Ma Xiaohui, em resposta, expressou a sua satisfação pelo trabalho que o Centro tem vindo a fazer na promoção das tecnolo-

gias de ER. Observou que a empresa está disposta a colaborar com o ECREEE nas suas actividades.

Goldwind é uma empresa de fabricação de turbinas eólicas com sede em Urumqi, Xinjiang, China. A empresa tem operado no mercado há 15 anos, e já instalou mais de 13 GW de energia eólica e mais de 13.000 turbinas no mundo inteiro.

FOTOGRAFIAS DO FÓRUM DE ENERGIA DE ALTO NÍVEL EM VIENA



ECREEE E ICSHP EXPLORAM ÁREAS DE COLABORAÇÃO

Os delegados do ECREEE visitaram o Centro Internacional de Pequenas Centrais Hidroeléctricas (ICSHP), a 11 de Abril de 2013, em Hangzhou, China. O objectivo desta visita foi o de fortalecer a relação já existente entre as duas instituições e explorar novas áreas de colaboração.

Os delegados foram recebidos pelo Director-geral do Centro, o Professor Liu Heng, o Chefe do Projecto de Desenvolvimento, o Sr. Wei Jianghui, o Chefe das Relações Internacionais, a Sr^a. Huang Yan e o Chefe do Desenvolvimento Multilateral, a Sr^a. Xiaobo Hu.

O Professor Heng disse que um esforço conjunto entre o ICSHP e o ECREEE é um passo necessário para promover o desenvolvimento dos recursos hidroeléctricos de pequena dimensão na região da CEDEAO, bem como as energias renováveis de forma geral. Acrescentou que, através dos recursos e a longa experiência do ICSHP nas energias renováveis, o Centro encontra-se bem posicionado para contribuir de forma proveitosa para a realização dos objectivos do ECREEE.

O ICSHP é uma instituição pública sem fins lucrativos, directamente sob os auspícios da ONUDI, do Ministério de Recursos Hídricos e o Ministério do Comércio da China. As actividades do Centro incluem consultoria, formação, investigação e fornecimento de equipamentos. Conforme acordado na reunião, o ECREEE e o ICSHP trabalharão em conjunto para a realização da canalização dos projectos de energias renováveis sob o portfolio de Investimento nas Energias Renováveis da CEDEAO (EREI) e na implementação dos projectos das centrais de energia hidroeléctrica de pequena dimensão na região da África Ocidental.

Após a reunião, os delegados do ECREEE foram levados a visitar e a contactar os fabricantes de equipamentos de energia hidroeléctrica em Hangzhou.

A SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DO ECREEE



Membros do Conselho do ECREEE

A Sétima reunião do Conselho Executivo do ECREEE foi realizada a 31 de Maio de 2013, no Ministério Federal dos Assuntos Europeus e Internacionais, em Viena, Áustria. O encontro foi o primeiro do tipo, a ser realizada no dia a seguir ao prestigiado Fórum de Energia de Viena (FEV). O objectivo principal da reunião foi o de adoptar o Plano de Trabalho do Relatório de Implementação de ECREEE 2012 e o Relatório da Situação, sobre a implementação da primeira convocação do Centro da Energia Renovável da CEDEAO (EREF).

A reunião começou com o discurso de abertura dos membros de alto nível do Conselho de Administração, incluindo o Comissário das Infra-estruturas da CEDEAO e o Presidente do Conselho, Sr. Ebrima Njie, o Embaixador Espanhol da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), S.E. Sr^a. Carmen Buján Freire, o Director de Energia e Mudanças Climáticas da ONUDI, Dr. Pradeep Monga, Director de Programas Internacionais e Projectos da Agência Austriaca de Desenvolvimento (ADA), e Robert Zeiner.

No seu discurso, o Comissário das Infra-estruturas da CEDEAO expressou a sua profunda gratidão ao Governo da Áustria, ao Reino de Espanha e à ONUDI, pelo apoio inestimável para com o ECREEE e pelos esforços de integração na região da CEDEAO. O comissário reiterou a importância da energia para o desenvolvimento sócio-económico da região da CEDEAO, notando que se encontra motivado e que uma das principais recomendações da FEV é para que a energia fosse completamente integrada à agenda do desenvolvimento universal pós-2015.

O Director de Programas e Projetos Internacionais, Robert Zeiner, representando a ADA, expressou a sua satisfação em sediar a reunião em Viena. Observou que a ADA havia assinado um novo acordo de financiamento com o ECREEE para a segunda fase de op-

eração, após a conclusão da primeira fase. O Sr. Zeiner também saudou os novos parceiros do Conselho e agradeceu à Espanha e à ONUDI pelo apoio financeiro e técnico ao ECREEE, exortando-os a estender o apoio semelhante aos novos Centros estabelecidos nas regiões Oriental e Sul da África. O Sr. Zeiner também aproveitou a oportunidade para felicitar o Comissário das Infra-estruturas e o Director Executivo pelo prémio entregue pelo Director-geral da ONUDI durante o Fórum de Energia de Viena.

O Director Executivo do ECREEE, Mahama Kappiah, afirmou durante a reunião que o foco principal do ECREEE na segunda fase operacional inclui o fornecimento de apoio aos Estados Membros da CEDEAO na realização dos objectivos das políticas de ER&EE; a realização de projectos de preparação de actividades dos projectos das ER (ligado à rede e mini-redes); e estabelecer a cooperação Sul-Sul com a Índia e a China para a transferência de tecnologias para a região da CEDEAO. O Sr. Kappiah afirmou que o apoio à criação de Centros de ER&EE nas regiões da Comunidade da África Oriental (EAC) e da Comunidade de Desenvolvimento Sul Africano (SADC) serão fornecidos pelo ECREEE.

Como parte da agenda da reunião, foram igualmente discutidos os resultados da avaliação do Centro a médio prazo. A avaliação da primeira fase operacional do ECREEE abrangeu o período de Dezembro de 2009 a Dezembro de 2012. Os Membros do Conselho Executivo expressaram a sua satisfação com o resultado do exercício, observando que a avaliação foi positiva. De forma geral, esta actividade demonstrou que ECREEE é uma instituição relevante e activa sendo um modelo das melhores práticas. No entanto, ainda há muito a ser feito por forma a fortalecer a capacidade da instituição, como revelam os resultados de avaliação, que productivamente identificou as áreas que requerem uma atenção mais urgente.

DELEGAÇÃO ALEMÃ DE ALTO NÍVEL VISITA ECREEE

ECREEE teve a grande honra de receber, a 9 de Maio de 2013, uma delegação alemã de alto nível em sua sede na cidade da Praia, em Cabo Verde. A delegação incluiu a Sra. Eveline Lemke, Ministra da Economia, Energia, Proteção Climática e Ordenamento do Território da Renânia-Palatinade, na Alemanha, a Sra. Corinna Fricke, Adida de Negócios da Embaixada Alemã e outros altos funcionários.

Foram acompanhados por representantes do Governo de Cabo Verde – a Embaixadora Cristina Pereira, António Batista, Director-geral da Energia; a Sra. Sónia Andrade, Directora de Turismo para a Alemanha no Ministério dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde.

A visita teve como objetivo explorar uma parceria entre a Alemanha e Cabo Verde, que irá apoiar o arquipélago na criação de infra-estruturas para se tornar um país com 100% de penetração de energia renovável.

No seu breve discurso, o Sr. Kappiah, Director Executivo, destacou Cabo Verde como um bom exemplo para os outros países da região da CEDEAO: "Desde que começou a promover as energias renováveis em 2008, Cabo Verde já atingiu 25% de penetração de ER no sistema de energia elétrica", disse ele. Enfatizou a importância de identificar o potencial das ER em cada país, bem como



Visita da delegação alemã ao ECREEE, da E - D: Sr Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE, S.E. Eveline Lemke, o Ministro da Economia, Energia, Proteção Climática e Ordenamento do Território da Rhineland-Palatinade, Alemanha

a necessidade de realizar iniciativas de capacitação e promoção dos diferentes mecanismos de financiamento.

Outros componentes principais: o desenvolvimento de um quadro político e promoção de tecnologias adequadas.

O Sr. Kappiah observou que neste momento já se verifica uma maior consciência sobre a importância das energias renováveis, com diversos países a desenvolverem enúmeros projectos neste sentido –

Burkina Faso onde deve ser instalada um total de 40 MW de capacidade de energia solar fotovoltaica; No Gana está a ser discutido 20 MW e 100 MW PV de energia eólica, no Senegal, em torno de 150 MW PV. O Sr. Kappiah destacou ainda o papel dos sectores público e privado da Europa no financiamento e fornecimento de tecnologia e conhecimento. Está programada uma reunião de seguimento com esta equipa com vista a prosseguir com a cooperação.

ECREEE PARTICIPATES IN CWEE7 IN SHANGHAI

A convite do organizador, o Sr. Zhong Mao Deray, ECREEE, representado pelo Director Executivo, Sr. Mahama Kappiah, participou da 7ª Conferência e Exibição Internacional da Energia Eólica da China (CWEE7), que teve lugar em Xangai, na China, de 8 - 10 de Abril de 2013.

Patrocinado pela Associação de Equipamentos de Energia Eólica Chinesa, o Comité Especial de Energia Maremotriz e Eólica da Sociedade Chinesa de Engenharia Eléctrica, a Associação de Energia Eólica Mundial (WWEA) e o Centro de Promoção Internacional de Abastecimento de Xangai, a CWEE foi organizada com o objectivo de mostrar as últimas tecnologias em energia eólica, discutir o estado de

desenvolvimento da China no sector bem como as barreiras e formas de enfrentar os desafios que impedem o desenvolvimento neste contexto.

A conferência forneceu uma plataforma para o intercâmbio de informações sobre a energia eólica entre regiões desenvolvidas e em desenvolvimento. A conferência reuniu especialistas de vento de universidades, fabricantes de tecnologia de vento, políticos, etc.

O evento de três dias contou com apresentações sobre: o Desenvolvimento da Energia Eólica; o Mercado da Energia Eólica, Novas Tecnologias e Certificação; o Mercado da Energia Eólica de Pequena e Média Dimensão; Testes de Turbinas Eólicas de Pequena

na e Média Dimensão; Energia Eólica Offshore e Energia Eólica Maremotriz; Distribuição da Energia Eólica; Promoção e Implementação da Ligação da Energia Eólica na Rede, os Testes de Normalização e o Mercado internacional da Energia Eólica.

Ao fazer a sua apresentação sobre as "Vantagens de Energia Renovável na África Ocidental", o Sr. Kappiah elaborou sobre o potencial dos recursos das RE na sub-região, os entraves ao desenvolvimento do sector, os progressos realizados no sentido de aliviar essas barreiras e as oportunidades para a cooperação Sul-Sul no desenvolvimento das ER, particularmente a energia eólica, na região da CEDEAO.

ECREEE PARTICIPA NA SEMANA DE BIOENRGIA GBEP NO BRASIL



Fotografia de grupo dos participantes na Semana de Bioenergia GBEP

O Seminário de Desenvolvimento das Capacidades da Parceria Mundial da Bioenergia (GBEP), em Brasília, no Brasil, apelidada de "Semana da Bioenergia GBEP" foi realizada entre os dias 18 e 23 de Março de 2013. As actividades foram bastante educativas e inspiradoras para todas as regiões do mundo em matéria de desenvolvimento e utilização da bioenergia.

A sessão de abertura foi presidida pelo Co-presidente dos Indicadores de Sustentabilidade da GBEP, a Embaixadora Mariangela Rebuá, do Brasil. Os discursos de boas-vindas foram entregues por Maria Michela Morese, Secretária Executiva da GBEP, Raffi Balian, Co-presidente do Grupo de Trabalho sobre a Criação de Capacidades da GBEP e Maurício Lopez, Representante do Governo Brasileiro.

Em nome da GBEP, a Embaixadora Mariangela Rebuá, agradeceu à Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - por acolher a Semana de Bioenergia, e reiterou os esforços bem-sucedidos pela GBEP em demonstrar que a bioenergia pode desempenhar um papel maior no desenvolvimento sustentável das zonas rurais, através dos chamados "Sistemas de Agro-Energia".

A Embaixadora observou que a bioenergia provavelmente trará resultados concretos às políticas de desenvolvimento sustentável das populações nas áreas de produção, tais como, a diminuição nas importações de energia e maior qualidade de vida. Em apoio, a Sra. Michela Morese

afirmou que a Semana de Bioenergia representou a vontade concreta do esforço da Parceria em enfrentar o desafio de fortalecer o papel da bioenergia no âmbito dos três pilares do desenvolvimento sustentável, conforme previsto nos 24 indicadores de sustentabilidade da bioenergia discutidos e acordados por parceiros da GBEP.

Os discursos de abertura ressaltaram as ligações entre o meio-ambiente, a demanda por energia e os desafios económicos de uso da terra. O programa de actividades, reflectindo as principais visões de apresentação, foi, portanto, colocado sobre os pilares ambiental, social e económico do desenvolvimento da bioenergia.

Sobre a produção de ponta da matéria-prima e os processos de conversão da bioenergia, cinco apresentações foram feitas sobre a partilha de experiências pioneiras na produção da bioenergia no Brasil, especialmente na produção de biodiesel. Práticas e políticas agrícolas e tecnológicas na produção da bioenergia foram partilhadas durante essas apresentações.

A região da CEDEAO foi representada por contactos focais da GBEP e o parceiro principal, o ECREEE. A apresentação regional foi entregue por ECREEE sobre o tema "Perspectiva da África sobre a Bioenergia". A exposição destacou a necessidade do desenvolvimento das políticas e marcos regulatórios da bioenergia bem como o recente desenvolvimento da Estratégia Bioenergética da CEDEAO, que

foi aprovada pelos Ministros de Energia da CEDEAO no Fórum de Energia de Alto Nível (HLF), em Outubro de 2012, em Acra, no Gana.

A apresentação também demonstrou o compromisso da CEDEAO em garantir a produção da bioenergia sustentável, abordando tanto a demanda quanto as cadeias de abastecimento da bioenergia. Nesta perspectiva, nota-se que ECREEE iniciou o processo de Redução de Emissões causado pela Desflorestação e Degradação Florestal (REDD+), com actividades de apoio à produção sustentável da madeira na região, bem como o aumento de actividades de produção eficiente de carvão e marketing.

A apresentação, mostrou que, como parte da Estratégia da Bioenergia, uma das iniciativas de bioenergia, WACCA, criado para promover a introdução e utilização de fogões e combustíveis limpos para cozinhar, começou as operações após o primeiro seminário em Ouagadougou, Burkina-Faso, de 22-25 de Abril, 2013. Durante o evento, foi validado o Plano de Acção Regional da Bioenergia, de forma a liderar o caminho de diversas estratégias e acções nacionais. As actividades da Semana de Bioenergia foram intercaladas com visitas de campo aos Centros de Pesquisa de Bioenergia e um sistema de produção de biodiesel. Em conclusão, concordou-se realizar mais uma Semana de Bioenergia em 2014, desta feita em África, de modo a proporcionar apoio pedagógico e técnico à bioenergia Africana.

CEDEAO VALIDA QUADRO DE PLANO DE ACÇÃO REGIONAL SOBRE ENERGIA DE COZINHA

ECREEE organizou o primeiro seminário regional de partes interessadas da Aliança da África Ocidental para a Cozinha Limpa (WACCA), de 23-25 Abril, 2013, em Ouagadougou, Burkina-Faso. Foi realizado com o apoio do Ministério de Energia do Burkina-Faso, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, o Ministério Austríaco da Agricultura e Florestas, do Meio-Ambiente e dos Recursos Hídricos, do Fundo da UE para a Energia, da Aliança Global para a Cozinha Limpa, os Governos da Áustria e da Espanha, a ONUDI, o PNUD e a Agência Francesa do Meio-Ambiente e Gestão de Energia (ADEME).

O seminário proporcionou uma plataforma para partilhar a troca de informações e facilitar as melhores práticas. As deliberações concentraram-se nos:

- Desafios em relação à proliferação de tecnologias e serviços de cozinha limpa;
- Possíveis formas de lidar com esses desafios a partir de uma perspectiva regional e internacional;
- Integração dos objectivos de cozinha limpa nas estratégias nacionais de energia;
- Políticas e ferramentas de planeamento que promovam a cozinha limpa, segura e eficiente como um motor de crescimento económico, melhoria das condições ambientais e sociais.

O seminário contou com a presença de mais de 200 especialistas de alto nível, incluindo os participantes dos Ministérios da Energia e Meio-Ambiente de todos os Estados Membros da CEDEAO, o sector privado, organismos de teste e de normalização, agências de desenvolvimento e organizações internacionais.

No seu discurso de abertura, o Exmo. Sr. Salif Lamoussa Kaboré, Ministro de Minas e Energia do Burkina-Faso, representado pelo Sr. Mabourlaye Nombre, Asses-



Da Esquerda - Direita: Sr. Johnson Boanuh - Director de Meio-Ambiente da Comissão da CEDEAO, o Sr. Mabourlaye Nombre - Assessor Técnico - Ministério de Minas e Energia do Burkina-Faso; Mahama Kappiah - Director Executivo do ECREEE; Sra. Marlis Kees de GIZ-HERA

sor Técnico do Exmo. Ministro, sublinhou as baixas taxas de acesso a serviços modernos de energia, especialmente a de cozinhar. Exortou os participantes a chegar a um plano de acção para a cozinha limpa, segura e eficiente.

O Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE, no seu discurso de boas-vindas, reiterou as responsabilidades confiadas aos participantes em desenvolver políticas adequadas através de soluções da cozinha limpa para melhorar a vida da população da CEDEAO.

Dr. Johnson Boanuh, Director do Meio-Ambiente da Comissão da CEDEAO, relatou no seu discurso as diversas intervenções realizadas pela Comissão desde o início de 2000 no sentido de aumentar o acesso à energia sustentável para a população da CEDEAO. Expressou a gratidão da Comissão da CEDEAO aos parceiros pelo apoio financeiro e técnico e pediu que o encontro adopte um documento que reflecta a aspiração da população para as

soluções de cozinha, dado ao impacto negativo das actuais práticas de cozinha ineficiente sobre a saúde e o meio-ambiente.

A Sr^a Marlis Kees de GIZ-HERA, na sessão de abertura, sublinhou igualmente as consequências negativas da cozinha ineficiente e as intervenções de GIZ nesta área.

Os participantes enaltecem a importância da cooperação a nível regional e a necessidade de se passar do planeamento à acção. Discutiu-se o quadro de acção, em que forneceram valiosos comentários.

O documento foi validado.

Com a aprovação do quadro de acção do WACCA, os participantes apelaram pela elaboração de um plano de acção de energia para a cozinha, com um prazo de implementação estabelecido a nível da CEDEAO, com actividades e orçamentos a serem realizados a nível regional e nacional. O documento levaria em consideração os resultados das discussões dos grupos de trabalho assim como as principais

recomendações saídas neste primeiro seminário das partes interessadas do WACCA.

Neste âmbito foi igualmente organizada uma exposição com mais de 20 expositores exibindo produtos, tecnologias, serviços práticos e inovadores da África Ocidental e outras regiões.



CONTACTE-NOS

ENDEREÇO: ACHADA SANTO ANTONIO, EDIFÍCIO DA

ELECTRA, 2º ANDAR C.P. 288, PRAIA, CABO VERDE

TEL.: (+238) 260 4630

FAX: (+238) 262 4614

E-MAIL: INFO@ECREEE.ORG

WWW.ECREEE.ORG

PRÓXIMOS EVENTOS DE 2013

9 – 13 & 16 – 20 de Setembro

Seminário de Capacitação Regional sobre a Promoção da ER Nacional Políticas e Programas de Incentivo dos Estados Membros da CED

1 - 3 de Outubro

Validação do Quadro de Avaliação Institucional em Normas e Rotulação - Cotonou, Benin

25 a 29 de Novembro

Seminário sobre a Energia Eólica - Praia, Cabo Verde

Setembro

Formação RETScreen – Guiné-Bissau

8 - 10 de Outubro

Semana de Investimento nas Energias Renováveis – Acra, Gana

Dezembro 2013

Seminário Regional sobre o Desenvolvimento dos Planos de Acção Nacionais para as Energias Renováveis

ECREEE

APOIADO POR



Austrian
Development Cooperation



RUMO À ENERGIA SUSTENTÁVEL